



PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE AMOREIRA-PRETA ‘XINGU’ COM O USO DA BIOMASSA DA MICROALGA *Desmodesmus subspicatus*

ARIANE CRISTINA COSMO¹; LUCIANA LOPES FORTE RIBAS²; MIGUEL DANIEL NOSEDA³; ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA⁴; SARA CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA⁵; LUIZ ANTONIO BIASI⁶

¹ Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

² Professor Titular - UFPR, llfribas@gmail.com

³ Professor Titular - UFPR, mdn@ufpr.br

⁴ Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

⁵ Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

⁶ Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

Resumo: A amoreira-preta (*Rubus sp*) é propagada tradicionalmente pela estaquia de raízes, ramos e pela subdivisão de touceiras. Uma das principais dificuldades destes métodos está na disseminação de doenças e pragas. Entretanto, uma das alternativas para a solução deste problema é a utilização de técnicas de micropropagação. Com a utilização dessas técnicas, é possível garantir sanidade, grande volume e homogeneidade de mudas em um curto período de tempo. Devido ao aumento dos distúrbios fisiológicos para as culturas *in vitro* é necessário explorar novas substâncias bioativas que apresentem capacidade de estimular o crescimento dos explantes. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de biomassa da microalga *Desmodesmus subspicatus* (0,0 g.L⁻¹; 0,1 g.L⁻¹; 0,2 g.L⁻¹; 0,4 g.L⁻¹; 0,8 g.L⁻¹) acrescidos ao meio MS com 6 g.L⁻¹ de ágar, na multiplicação da amoreira-preta cultivar Xingu. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois frascos por parcela, contendo 5 explantes em cada frasco. Foram utilizados explantes já estabelecidos *in vitro*, padronizados com um comprimento de 1,5 cm, com uma folha. A concentração de 0,4 g.L⁻¹ utilizada de biomassa apresentou efeito benéfico sobre o número de brotações, comprimento das brotações, número de folhas, quando comparada à testemunha, sem a utilização da biomassa. A concentração 0,4 g.L⁻¹ apresentou resultado superior aos demais tratamentos em relação a altura dos explantes, mas não diferiu da concentração de 0,2 g.L⁻¹. Para a taxa dos explantes que brotaram as concentrações de 0,2 g.L⁻¹ e 0,4 g.L⁻¹ apresentaram as maiores taxas com 50% e 70%, respectivamente, a menor taxa obtida foi na testemunha com 10% de explantes brotados. A amoreira-preta cultivar Xingu apresenta resultados benéficos de multiplicação *in vitro* com adição de 0,4 g.L⁻¹ de biomassa de *Desmodesmus subspicatus* ao meio de cultura MS.

Palavras-chave: Bioestimulante; Cultura de Tecidos; *Rubus spp.*

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)